



Cid fez nova proposta ao Governo, que não respondeu

Cid Carvalho critica Governo

BRASÍLIA — A interpretação dada ao relatório do Senador Almir Gabriel (PMDB-PA) pela área econômica do Governo, que considerou inconstitucionais diversos cortes promovidos na proposta orçamentária de 1989, criou novo impasse entre Executivo e Legislativo, comprometendo novas tentativas de entendimento entre as duas esferas de Poder. Este foi o principal motivo do cancelamento da reunião entre o Presidente José Sarney e a cúpula da Comissão Mista de Orçamento que aconteceria ontem.

— A única coisa que fizemos aqui foi corrigir os equívocos do Executivo — afirmou o Presidente da Comissão, Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA).

O Deputado criticou a falta de sensibilidade dos

técnicos da área econômica do Governo, que, segundo ele, não deixaram margem na proposta original. Segundo ele, uma tentativa de acordo neste sentido chegou a ser esboçada quando o Executivo se dispôs a alocar CZ\$ 150 bilhões na rubrica “reserva de contingências”, para que os parlamentares concentrassem ali as suas emendas, mas a terceira versão do Orçamento enviada ao Congresso não previa estes recursos.

— Até mesmo o PFL está entendendo que o Governo tem que ser mais liberal nas dotações. É preciso assegurar recursos para atender as modificações que os parlamentares desejam introduzir na proposta orçamentária — afirmou o Presidente da Comissão de Orçamento.